



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino Brazlândia
Escola Classe 03 de Brazlândia

Projeto Político-Pedagógico

Abril de 2019.

SUMÁRIO

I-	Apresentação	3
II-	Historicidade da escola	5
III-	Diagnóstico da realidade da escola	7
IV-	Função social da escola	10
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	11
VI-	Objetivos	15
VII-	Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas	18
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	21
IX-	Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.	25
X-	Organização Curricular da escola	28
XI-	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico	32
XII-	Referências bibliográficas	33
XIII-	Apêndice	35
XIV-	PLANO DE AÇÃO	36
XV-	PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECIFICOS	48

I- APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico denota a democracia no âmbito escolar, pois possibilita o envolvimento de todos os integrantes do estabelecimento de ensino em sua construção, abrindo espaço para o desenvolvimento de temas sociais que convergem com diferentes áreas do conhecimento, em toda a complexidade que permeia a relação entre a escola e a sociedade.

Assim, a elaboração deste projeto se deu com a participação de toda a comunidade pertencente a esta Unidade de Ensino, seja ela de forma direta ou indireta, a saber: equipe gestora, professores e demais funcionários da escola, pais e estudantes, objetivando fortalecer a ideia de que a aprendizagem é um processo contínuo que transcende o ambiente de sala de aula, ressaltando-se aqui a importância da Educação Integral que com seus princípios de integralidade, inter setorização, transversalidade, territorialidade e trabalho em rede, oportuniza aos alunos uma participação cidadã efetiva e uma construção eficaz e significativa da aprendizagem.

Levando-se em consideração estes aspectos, no decorrer do trabalho de elaboração deste Projeto Político-Pedagógico foram realizados diagnósticos construídos através de debates e discussões das necessidades social, econômica e cultural pontuadas pela comunidade escolar, observando as particularidades de cada segmento contempladas neste projeto.

O projeto traz em seu corpo a historicidade da escola, que apresenta a construção da instituição ao longo do tempo com a participação e a luta da comunidade escolar por melhorias educacionais, bem como dados de identificação da unidade de ensino, com informações relevantes acerca da instituição.

Em sequência, tem-se o diagnóstico da escola, a função social da Instituição Educacional, os princípios norteadores da prática pedagógica, os objetivos, as concepções teóricas, a organização do trabalho pedagógico da escola, as concepções e estratégias de avaliação, a organização curricular da instituição, bem como o plano de ação para a implementação das ações definidas neste PPP.

Vale ressaltar que as propostas aqui apresentadas estão em constantes fases de construção, uma vez que a aprendizagem e o espaço escolar como um todo, podem ser compreendidos como um processo contínuo e dinâmico, uma vez que a criança, enquanto ser em formação, é multidimensional cabendo à educação, como prática social, unir os indivíduos em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

II- HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe 03 de Brazlândia foi inaugurada em março de 1971, levantada em curto prazo para atender a população do novo setor de Brazlândia. Receberam naquela época os alunos que vieram da Escola Classe 02, pois a mesma estava superlotada.

Foram construídos 02 pavilhões de sala de aula, 02 banheiros para os alunos, 01 cantina muito pequena e um pequeno pavilhão administrativo. Com o passar do tempo a escola foi ficando muito pequena, pois a demanda era muito grande, Brazlândia se expandiu criando a Vila São José, o Setor Veredas e agora já com o novo assentamento.

Através do orçamento participativo, ajuda da comunidade escolar, recursos provenientes do PDRF, PDDE e APM, foi construída mais duas salas de aula, algumas reformas, uma praça e bancadas na área interna que são utilizadas para lazer e reforço. Possui uma sala de Leitura e vídeo, depósito de merenda, depósito de material de limpeza e higiene, e um parquinho.

Atualmente, na estrutura física da instituição de ensino, não há espaços suficientes para desenvolver atividades para aula de reforço, recreação, áudio visual, leitura, refeitório, auditório, brinquedoteca, almoxarifado. Faltam banheiros para funcionários, o espaço do administrativo não é suficiente. Quanto à área do parque, o espaço existe, porém, com brinquedos antigos, mas em boas condições de uso.

Dados de identificação

Nome da Instituição	Escola Classe 03 de Brazlândia
Endereço	Entre Quadra 6/8 norte lote A
Telefone:	(61) 3901-3666
Localização	Zona Urbana
Divisão, Delegacia ou subdivisão de Ensino.	Coordenação de Ensino de Brazlândia
E-mail	ec03brazlandia@gmail.com
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de Ensino	Ensino Fundamental – 09 anos
Etapas, fases, modalidades de ensino	Ensino Fundamental – séries iniciais/ 1º e 2º ciclos
Educação Integral	Ensino Fundamental – séries iniciais/2º ao 5º anos (75 alunos)
	Ensino Fundamental – séries iniciais/2º ao 5º anos (75 alunos)

III- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de séries iniciais de 09 anos, com escola integral de oito horas. É considerada escola inclusiva por atender, desde 2006, alunos com necessidades educativas especiais, com apoio pedagógico especializado.

Atualmente a escola atende 436 alunos nos turnos matutino e vespertino, dos quais são oriundos 88% da zona urbana e 12% da zona rural e regiões circunvizinhas (Vendinha, Monte Alto, Padre Lúcio, Águas Lindas). Em sua maioria moram nas proximidades da instituição, os discentes menores ou aqueles que moram distantes chegam até a escola pelos seus responsáveis ou por ônibus e lotações escolares. Deste total de alunos, 150 são atendidos pelo Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral, participando de atividades diversificadas que visam à formação integral dos alunos. Muitos alunos possuem condições econômicas precárias, onde 20,87% recebem benefícios do governo.

A participação de pais ou responsáveis em reuniões e eventos promovidos pela escola não conta com a participação efetiva dos mesmos. Boa parte não demonstra estar consciente da relevância escolar na vida do ser humano, não participam efetivamente do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e não acompanham cotidianamente as atividades escolares. De acordo com os pais e responsáveis, isso se dá devido à dificuldade em conciliar horário de trabalho com as atividades e horários da escola.

O corpo docente está composto por 24 professores, onde, 02 equipe gestora, 00 coordenadores, 01 pedagoga, 01 sala de leitura, 18 professores regentes, 01 professora de informática, 01 professor de Projeto de Reforço. Destes, 08 professores são de contratos temporários, e todos os profissionais tem formação mínima de graduação, e buscam especialização participando de cursos visando o aperfeiçoamento no aspecto pedagógico.

Os projetos são elaborados conforme a realidade e necessidades dos alunos e comunidade escolar, sendo desenvolvidos com empenho para obter melhor êxito.

Quanto ao rendimento dos alunos de acordo com dados disponibilizados pelo portal do INEP, no ano de 2017 a unidade de ensino supera o índice nacional.

De acordo com a tabela dos resultados do INEP-Prova Brasil, divulgado pelo site: <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/view/boletimDesempenho/boletimDesempenho.seam>.

Médias de Proficiência						
	5º Ano		9º Ano		3ª Série	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Escolas Federais do Brasil	247.24	258.49	309.05	326.79		
Escolas Estaduais do Brasil	217.62	227.00	254.32	252.58		
Escolas Municipais do Brasil	207.14	216.58	248.10	246.56		
Total Brasil	214.54	224.10	258.35	258.36		
Escolas Estaduais do seu Estado	220.24	229.02	253.98	254.91		
Escolas Municipais do seu Estado	0.00	0.00	0.00	0.00		
Total Estado	227.13	236.95	265.43	269.15		
Escolas Estaduais do seu Município	220.24	229.02	253.98	254.91	261.96	264.01
Escolas Municipais do seu Município						
Total Município	220.24	229.02	254.41	255.46	262.76	264.96

	5º Ano		9º Ano		3ª Série	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Sua Escola	224.26	232.80				
Escolas Similares	237.85	244.76				

Em 2018, o índice de distorção idade/série é de 2,29% devido às novas matrículas e o pequeno índice de reprovação.

No ano de 2018, ainda quanto ao rendimento escolar, houve um pequeno alteração do índice para 96,02% dos alunos aprovados, 3,98% de reprovação e 0% de abandono, conforme IDDR – Índice de Desenvolvimento de Rendimento do DF.

Com relação ao IDEB, nas últimas avaliações a escola demonstrou um crescimento onde, em 2017, atingiu o índice de 6.4, média que está acima do índice estadual e nacional de 5.8.

4ª série / 5º ano															
Escola ↓	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
EC 03 DE BRAZLANDIA	5.2	5.1	5.7	5.8	5.7	5.5	6.4	5.3	5.6	6.0	6.2	6.4	6.6	6.9	7.1

A Prova Brasil é um instrumento para diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, em que os estudantes respondem a questões de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e Matemática (com foco na resolução de problemas). Esses indicadores e taxas demonstram a evolução de 14,64 pontos em Língua Portuguesa e 13,79 pontos em Matemática nas últimas duas avaliações de 2015 e 2017.

Desempenho da sua Escola nas Edições da Prova Brasil	5º Ano		9º Ano		3ª Série	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
2011	210.28	224.27				
2013	204.57	220.91				
2015	209.62	219.01				
2017	224.26	232.80				

A instituição de ensino ainda conta com as interfaces Internas, no apoio pedagógico, a Secretaria de Estado de Educação; Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. E como Interfaces Externas a Polícia Militar; Polícia Rodoviária Federal; Parceiros / amigos da escola; Corpo de Bombeiros; COSE- Centro de orientação social educacional; Conselho Tutelar de Brazlândia; Administração Regional e Centro de Saúde.

IV-FUNÇÃO SOCIAL

É tarefa da escola, junto com outras instituições sociais, preservar a identidade de seu povo, contribuir para qualidade da Educação garantindo a vivência dos valores humanos, afirmando o valor à vida, da família, e a cidadania respeitando as individualidades e as diferenças de cada ser. Oferecer uma educação que priorize os princípios da equidade. Defendendo os princípios norteadores da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica.

Esta instituição de ensino tem por finalidade oferecer uma educação de qualidade, assegurando a formação comum indispensável para exercício da cidadania, voltada na qualificação e formação do educando, praticando a sua função social, de forma plena no cumprimento dos deveres e usufruindo dos seus direitos. Buscando a formação plena intelectual, afetiva, moral do homem, por meio de ações pedagógicas que leve à compreensão, à criticidade, à ética, à responsabilidade, à solidariedade, ao respeito ao bem comum e a integração com sua família e a sociedade, devendo escola deve primar a honestidade, justiça e solidariedade.

V- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 03 de Brazlândia em consonância com a Constituição Brasileira, PCN1, LDB, Plano Nacional de Educação (PNE) e a Proposta Pedagógica da SEDF, adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a Aprendizagem Significativa, num contexto sócio interacionista da Pedagogia da cooperação, tornando-se uma instituição na qual o sujeito “busca sua formação de forma intensiva e sistêmica, por meio de saberes, trocas e relações de mediação.”.

Pensando nisso, o trabalho coletivo é desenvolvido a partir dos princípios norteadores da Gestão Democrática com base o Plano Nacional de Educação, aprovado e sancionado em janeiro de 2001 pela Lei n.º 10.172 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional.

“Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação.” (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. 2011, p.115).

Sendo assim, a escola adota princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos, éticos e estéticos que orientam a prática pedagógica e administrativa de todos os agentes envolvidos do processo educacional desta instituição.

- EPISTEMOLÓGICOS

A base do modo de abordar, analisar, explicar e prever a realidade trata justamente do “aprender a conhecer” desenvolvendo os conteúdos conceituais (a

base científica do currículo). O conhecimento é uma construção coletiva, forjada sócio interativamente nas práticas educativas, no trabalho, na família e em todas as demais formas de convivência.

A aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais, o “aprender a conviver”, desenvolvendo os conteúdos (o currículo em ação). Este é o momento em que pares convivem entre si e trocam ideias e símbolos. As linguagens são formas de constituição dos conhecimentos e das identidades, portanto o elemento-chave para constituir significados, conceitos, relações, condutas e valores que a escola tem o papel de transmitir.

A criança é um ser que tem “sentimentos, vontades, interesses, curiosidades, prazer, motivos próprios, que contribuem para a necessidade de descobrir o novo. É possuidor também da capacidade de raciocinar, criar, transformar: ele é o sujeito que deseja conhecer e reconhecer. É constituído e constitui sua cultura. Nesse processo, interage com sujeitos e objetos, os quais compõem sua rede interativa” (Dupret, 1999, p. 20). O educador deve ter clareza de que para responder às necessidades da criança, é preciso interagir com ela, saber sobre o que a criança pensa, sente o que ela sabe sobre si e sobre o mundo em que vive, como se desenvolve, como aprende, uma vez que ele é facilitador no processo de construção do conhecimento da criança.

Os princípios epistemológicos visam na sua totalidade à aprendizagem construída a partir de competências e de habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens dando um novo paradigma sobre a educação ao longo da vida. Esses princípios, articulados a múltiplos saberes, são primordiais na construção do conhecimento, sendo eles:

- Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuantes do processo educacional.

- Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.
- Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução.

Nesse sentido, com vistas a desempenhar suas funções de orientação e cuidado no acolhimento de nossas crianças, num contexto teórico-prático interdisciplinar, contextualizado e flexível, a Escola Classe 03 de Brazlândia entende e defende a Educação Integral como fator primordial ao processo de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, a Educação Integral visa à formação do ser humano em sua integralidade, objetivando sua emancipação e ampliação dos espaços, tempos e oportunidades educacionais por meio de um processo formativo que se constrói a partir da integração entre escola e comunidade, dentro de princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Gestão Democrática – representado no diálogo escola e comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, garantindo ao educando vivências e experiências democráticas. Tais princípios são peças fundamentais observados pela Escola em seu planejamento, organização e execução das estratégias e ações pedagógicas diárias.

- **DIDÁTICO PEDAGÓGICO**

O trabalho Didático-Pedagógico será norteado também pela valorização e respeito à diversidade. A valorização da diversidade, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades estarão presentes em todos os projetos desenvolvidos pela escola, mas também nos atos e atitudes dos adultos com os

quais as crianças convivem na instituição, bem como na convivência entre seus pares e nas práticas escolares que permitem ao aluno aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir segundo suas possibilidades. (BRASIL, MEC/SEESP, 2005, p. 17).

- ÉTICOS

Consideramos a política da igualdade como princípio ético, que deve ser praticada na garantia da igualdade de oportunidades e da diversidade de tratamentos, bem como no reconhecimento dos direitos humanos, o exercício dos direitos e deveres da cidadania e ainda o combate a todas as formas de preconceito e discriminação. O saber conviver agregado à pluralidade cultural é edificado através do respeito aos seus pares e à comunidade, mesmo num país onde há tamanha diversidade de identidades.

A Ética da identidade também é trabalhada, pois possibilita o desenvolvimento do processo de reconhecimento pessoal, a construção da autoestima, operacionalizando uma autonomia responsável, solidária e verdadeira. É constituída a partir da estética e da política, e não pela negação delas.

- ESTÉTICOS

Estética da sensibilidade que contribui para constituir identidades capazes de suportar a inquietação, de conviver com o incerto e com o diferente. Em cada conteúdo ministrado em sala de aula, há a preocupação de agregar valores tais, para que o educando tenha conhecimento do passado, domínio do presente e visão do futuro. Em suma, a estética da sensibilidade é aprender a fazer; o conteúdo procedimental.

VI-OBJETIVOS

- OBJETIVO GERAL

“Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos”. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Projeto Político Carlos Mota, 2011, p15).

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico deve propiciar uma prática educacional interdisciplinar que favoreça ao educando apropriar-se dos recursos culturais relevantes para a intervenção e participação ativa e coerente na vida em sociedade.

Nosso objetivo segue em consonância ao Projeto Político Carlos Mota, que visa:

“... à formação solidária fundada no respeito, na autonomia, a favor do bem comum e da transformação social, numa perspectiva de construção de consciências de corresponsabilidade para com o futuro do planeta e a sobrevivência das gerações futuras.” (Projeto Político Carlos Mota, 2011, p.20).

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover ações de integração no processo político-pedagógico da Escola no sentido de contribuir para que esta exerça sua função social;
- ✓ Participar do processo político de educação e conhecimento numa perspectiva interdisciplinar;
- ✓ Promover alternativas de atendimento e acompanhamento no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino com os princípios da Educação Integral, com a ampliação do tempo e espaço e oportunidades educacionais por meio da realização do trabalho pedagógico que favoreça as aprendizagens.
- ✓ Buscar apoio, recursos humanos e materiais que atendam as necessidades gerais existentes no ambiente escolar;
- ✓ Programar as ações de orientação educacional, no desenvolvimento e acompanhamento das atividades e atendimento aos alunos com rendimento insatisfatório;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Melhorar a estrutura física da escola e conservar o Patrimônio Público, bem como valorizar o trabalhador em educação;
- ✓ Implementar o Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF;
- ✓ Evidenciar situações da realidade identificando problemas e buscando as possíveis soluções valendo-se do pensamento lógico, análise crítica e criativa na seleção dos procedimentos a serem tomados com apoio da comunidade escolar (conselho escolar);
- ✓ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição;
- ✓ Estabelecer momentos de avaliação durante a execução da Proposta Pedagógica;
- ✓ Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que adquira competências e habilidades, tornando-a capaz de crescer como cidadão feliz, solidária, consciente e participativa na sociedade;

- ✓ Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver projetos específicos, valorizando as diferenças e sensibilizando comunidade escolar da importância do processo de inclusão.

VII- CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Uma das prioridades desta unidade de ensino é viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente da escola um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania.

Dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas torna-se um instrumento de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita perceber a realidade e basear o processo avaliativo a um referencial futuro.

Sendo assim, a Escola Classe 03 fundamenta suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, que se baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros.

Assim, a proposta para o Ensino Fundamental é o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

No que diz respeito ao processo de avaliação, foi adotada como concepção e prática norteadora a avaliação formativa, pois possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, além de oportunizar a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Dentro dessa perspectiva, a Escola Classe 03 vem implantando, gradativamente, a Educação Integral como parte de sua proposta de trabalho,

objetivando ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. De acordo com o Currículo em Movimento (p. 11), a Educação Integral tem como princípios a integralidade, a Intersectorização, a transversalidade, o diálogo escola-comunidade, a territorialidade, o trabalho em rede e convivência escolar negociada. Tais princípios possibilitam a ampliação de oportunidades às crianças, jovens e adultos, além do fortalecimento da participação cidadã.

Sintetizando:

A organização curricular deve proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais, p. 11).

VIII- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Os princípios filosóficos e pedagógicos da Escola Classe 03 baseiam-se na Constituição Federal, 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996; bem como no Referencial Curricular Nacional e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Fundamental.

Assim, propiciar a formação baseada na reflexão permanente e no conhecimento construído a partir da prática, orientando a criança a desenvolver saberes relacionados à ação cidadã, formando o aluno numa perspectiva crítica e inovadora, torna-se um fator importantíssimo no processo de aquisição do conhecimento.

Nossa intenção é desenvolver um trabalho, visando à inclusão científica e tecnológica dos alunos, desenvolvendo o pensamento crítico, a autoconfiança e a capacidade de resolver problemas, incentivando a cooperação e o respeito do trabalho em equipe, além de promover a aprendizagem de conteúdos fundamentais para a formação científica e de relevância social em nossos alunos.

Os projetos e programas da SEEDF serão desenvolvidos em consonância com a proposta pedagógica da escola, seguindo as orientações propostas pela SEDF.

Temos que destacar o Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral, que tem o compromisso na construção da vida cultural da comunidade, visando promover a melhoria da qualidade de ensino, “com vista à formação completa da criança e do adolescente (KUBISTSCHEK, 2000, p.141), em seu pleno desenvolvimento como pessoa, exercício da cidadania e formação para o trabalho com a participação da família, instituição e sociedade”.

A proposta pedagógica da Educação Integral prevê a ampliação de tempo de cinco para nove horas diárias por quatro vezes por semana de permanência do aluno na escola, com vivência de atividades formativas diversificadas, pensando na valorização do ser humano multidimensional e os direitos coletivos. Neste sentido, a

educação Integral entende-se não somente como um aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social desta unidade de ensino, bem como a formação do ser humano em sua integralidade, respeitando suas múltiplas dimensões de maneira a atender suas necessidades educativas durante o processo formativo, construído a partir da interação entre a escola e a comunidade.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Integral se define na utilização dos diversos espaços, como o Centro de Línguas de Brazlândia, Escola Parque da Natureza, e outros parceiros, fortalecendo o tempo para as aprendizagens dentro e fora da escola, desenvolvendo atividades pedagógicas de acompanhamento pedagógico, arte circense, atividade recreativa e futsal com auxílio do educador social e supervisão do coordenador.

O papel do jovem educador social voluntário entra com a finalidade de dar suporte às atividades da educação Integral, estes sendo pessoas da comunidade com habilidades nas áreas socioculturais.

Todas as atividades de avaliação do Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral será norteada com os princípios, instrumentos, procedimentos e registros orientados pelas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF.

A instituição educacional atende os alunos do Ensino Fundamental, dos 2º e 5º anos em turmas da alvorada e sobretarde. Nesse sentido, a organização do tempo e espaço escolar da educação Integral se orienta pela a seguinte rotina, lembrando que todo atividades realizado fora da escola o transporte e realizado pelo Programa Caminho da Escola:

Turma da Alvorada		Rotina				
Turmas	Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Todas as turmas do matutino	7:30 às 9:30	Trabalho pedagógico c/ professor				
	9:30 às 10:00	1ª Refeição (lanche)				
	10:00 às 10:35	Trabalho pedagógico c/ professor				
	10:35 às 10:50	Intervalo				
	10:50 às 12:20	Trabalho pedagógico c/ professor				
	12:20 às 13:00	2ª refeição (Almoço)				
2º aos 5º anos	13:00 às 14:00	-	-	Educ. Integral	Educ. Integral	Educ. Integral
Todos os alunos	16:30 às 17:00	3ª Refeição (lanche)				

Turma da sobretarde		Rotina				
Todos os alunos	9:00 às 9:30	1ª Refeição (lanche)				
2º aos 5º anos	9:30 às 12:30	-	-	Educ. Integral	Educ. Integral	Educ. Integral
	12:30 às 13:00	2ª Refeição (almoço)				
	13:00 às 15:20	Trabalho pedagógico c/ professor				
	15:20 as 15:50	3ª Refeição (lanche)				
Todos os alunos	15:50 às 16:05	Intervalo				
	16:05 às 18:00	Trabalho pedagógico c/ professor				

O procedimento para desenvolver os projetos propostos se efetivará seguindo uma linha de trabalho com temas atuais e significativos, por meio de projetos/subprojetos; excursões; palestras com profissionais de diversas áreas, incluindo a comunidade escolar, com temas como saúde, sexualidade, segurança, etc.; projeto Sala de Leitura, com confecção de livros, entrevistas com autores locais; palestras etc.; oficinas de artesanato, pintura, reciclagem, jogos etc.; recreação orientada; feira cultural/ ciências; exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos; Horas Cívicas; eventos diversos; festas (incluindo a comemoração do aniversário da escola e culminâncias de projetos); laboratório de Informática; passeatas, gincanas e jogos, entre outras atividades que surgirem ao longo do ano letivo, de acordo com a necessidade e realidade em que a escola está inserida.

Os conteúdos são organizados por bimestre de acordo com as habilidades e competências específicas de cada série e de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Esses conteúdos são inseridos nos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos na escola.

No BIA, o trabalho é elaborado em sala e os educadores planejam suas atividades baseadas em “atividades diversificadas” de acordo com cada fase da Teoria da Psicogênese.

A partir do que é colocado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009), documento de princípios, fundamentos e procedimentos do trabalho nas escolas para as crianças pequenas, orientam que, por meio dos brinquedos e brincadeiras, as práticas pedagógicas “incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza” (Art.9, VIII) e também “promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais” (Art.9, X). Será desenvolvido nas turmas de 1º ano o Projeto V Plenarinha: A Criança na Natureza por um Crescimento sustentável, em consonância com o projeto meio ambiente.

No 4º ano o enfoque maior é dado no Projeto “*Conhecendo O Distrito Federal*” onde os alunos participam de visitas a vários locais Históricos do DF procurando relacionar os conhecimentos de História e Geografia à valorização do patrimônio cultural da nossa capital, bem como o conhecimento dos dados estatísticos sobre o Distrito Federal.

Os projetos pedagógicos desenvolvidos por esta Unidade de Ensino serão: Projeto Nossa escola; Projeto Parceiro da Escola; Projeto Descobrimo o mundo através do computador; Meio ambiente; Conhecendo o Brasil e o DF- Sua história e sua gente; Brincando também se aprende; O fantástico mundo da leitura; Eleitor do Futuro, Copinha e Inclusão.

Os Projetos Interventivos serão planejados e executados por cada professor, com o objetivo de atender os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e comportamento. Os reagrupamentos, bem como suas intervenções pedagógicas, serão definidos ao longo do planejamento, de acordo com as dificuldades apresentadas por cada turma/aluno, nas categorias intra e interclasse.

Serviço especializado de apoio à aprendizagem

A portaria nº 254 de dezembro de 2008, publicado em diário Oficial nº 248 de dezembro de 2008, página 17, regulamenta as atividades das Equipes Especializadas de Apoio a aprendizagem no âmbito da rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Equipe caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia ou Psicologia, sempre em articulação com profissionais do serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos, quando se tratar de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais.

É de responsabilidade dos núcleos de monitoramento pedagógico das Coordenações Regionais de Ensino, a coordenação e supervisão intermediária das Equipes, com o apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

IX- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

A avaliação na instituição deve encorajar a comunicação entre a comunidade escolar, envolvendo problemas comuns e a solução deles em colaboração, diminuir a desconfiança entre os vários níveis do sistema educativo, facilitar o clima para mudanças e melhorias, bem como encorajar a autocrítica e o desenvolvimento pessoal.

Nesse sentido:

“A avaliação da aprendizagem neste contexto, buscará ir além da simples aplicação de testes, provas e tentará verificar o rendimento através da produção livre, relacionamentos, expressões próprias, explicações práticas, simulações etc.” (Muzakani, 1986, p.25).

Assim, a avaliação segue as orientações da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional lei 9394/96 ao determinar que [...] Avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção [...]. (LDB 9394/96 seção II, art. 31).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, aborda em diferentes artigos a necessidade de a escola manter padrão de qualidade na oferta do processo de ensino e de aprendizagem. O artigo 3º quando declara os princípios da educação, no inciso IX, registra garantia de padrão de qualidade.

No artigo 4º, ao referir-se ao dever do estado com a educação, expressa a garantia de padrão de qualidade, no inciso IX, “padrões mínimos de qualidade de ensino definidos como variedade e quantidade mínimas por aluno de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”. Na referida lei fica evidente a necessidade da garantia de uma educação ofertada com qualidade aos alunos. Nesse sentido a escola para garantir o prescrito na lei e sua função social deve acompanhar a aprendizagem do aluno, por meio do processo

de avaliação da aprendizagem e ainda, avaliar o desenvolvimento de seu processo administrativo e pedagógico.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Diagnóstica e contínua, permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções. A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.

Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), bem como para os 4º e 5º anos, utilizam-se também projetos interventivos e reagrupamentos. Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas na etapa III do bloco e no 5º ano.

Ainda no que diz respeito à avaliação, tem-se o Conselho de Classe, que assume um papel importante no campo avaliativo. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao conselho de classe:

“... o status de colegiado que comporá com os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola, destinando a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.” (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014, p.274).

Sendo assim, o Conselho de Classe realizará reuniões bimestrais durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino, a fim de propiciar momentos para identificar, refletir, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Sendo ele um órgão colegiado integrante da gestão democrática, a sua composição será pelos membros: docentes de cada turma, equipe gestora, especialista (SEAA e sala de Recursos), carreira assistência e pais ou responsáveis.

Além dessas ferramentas da Avaliação Formativa, a escola também participa dos processos de Avaliações em Larga Escala e de Rede (SAEB - Prova Brasil, Provinha Brasil, ANA, Avaliação diagnóstica da SEEDF e entre outras), cujo objetivo é diagnosticar nos alunos o nível de domínio de competências essenciais para a plena formação de indivíduos capazes de participar ativamente da sociedade. Quando agregado ao trabalho dos professores que estão diariamente em sala de aula, torna-se um instrumento útil para o desenvolvimento de uma educação mais eficiente e que leva em consideração a heterogeneidade intrínseca aos grupos de alunos.

Nessa perspectiva, importa que esses três níveis de avaliação – Larga Escala, Rede e Institucional – interajam entre si, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino, devendo ser utilizadas de maneira a promover a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, garantindo a todos o direito à efetiva aprendizagem.

X- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A organização curricular, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2006). Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, não se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

A implantação do Ensino Fundamental de 09 anos do Distrito Federal adota como Estratégia Pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de forma que o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos correspondem a I, II e III Etapa do Bloco Inicial de Alfabetização (Parecer nº 212/2006 – CEDF). Em conformidade com a Estratégia Pedagógica para ampliação do Ensino Fundamental de 09 anos – BIA, não há retenção no 1º e 2º ano – I e II etapas do Bloco Inicial de Alfabetização, desde que cumprida a frequência mínima de 75% dos dias letivos.

Neste caso, o BIA constitui em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção (formação continuada os professores, trabalho coletivo com reagrupamento, trabalho com projeto interventivo, as quatro práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem).

Os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos prosseguem pautados nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização no que tange: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos alunos, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de produção de textos).

- **MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS**

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Unidade de Ensino: ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLANDIA						
Regime Anual						
Modulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANO				
		1º	2º	3º	4º	5º
	Língua	X	X	X	X	X

BASE NACIONAL COMUM	portuguesa					
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.00 0	1.00 0	1.00 0	1.00 0	1.00 0
OBSERVAÇÕES:						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Módulo-aula 60 (sessenta) minutos; 2. O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio; 3. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos o desenvolvimento das atividades contempla os componentes curriculares determinados pela legislação vigente. 4. Os temas transversais são desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos de todos os componentes curriculares das áreas do conhecimento, com ênfase em: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, temas locais, valores e atitudes. 						

Os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que deve ser ministrado no contexto de todo currículo escolar, o conteúdo eu trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, preconizados pela a Lei nº 11.525, de setembro de 2007 que acrescenta o 5º ao art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de dois de janeiro de 2007; semana conscientização do uso sustentável da água nas unidades de ensino lei Distrital nº

5,243/2013; semana de educação para a vida lei Federal nº 11.998/2009; dia nacional da Educação Ambiental lei federal 12.633/2012; dia nacional de luta das pessoas com deficiência lei Federal nº 11.133/2005; dia nacional da consciência negra lei federal nº 10.639/2003; dentre outros temas que são desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

O Ensino Religioso, regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998, compõe a Parte Diversificada do Currículo.

Pautada nessas diretrizes, a organização curricular da Escola Classe 03 de Brazlândia respeita as necessidades e a realidade em que a unidade de ensino está inserida. Os conteúdos, de acordo com a matriz curricular/ Currículo em Movimento, são separados por bimestre, de maneira a atender as demandas específicas de cada ano/turma, dentro de um contexto pedagógico histórico-crítico, que embasa nossa prática escolar.

As atividades são planejadas semanalmente, utilizando-se o espaço da coordenação pedagógica coletiva, com vistas à formação multidimensional de nossos educandos, buscando fortalecer o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, dentro de uma perspectiva de Educação Integral.

Dentro dessa perspectiva, a escola desenvolve o trabalho por meio de projetos, ações e práticas pedagógicas num contexto interdisciplinar, observando-se e levando em consideração os eixos transversais acima citados, que integram o Currículo em Movimento.

Assim, não há nesta unidade escolar uma divisão curricular com fins e vistas a uma mera seleção ou coleção de conteúdos a serem trabalhados de forma fragmentada e/ou descontextualizadas em um bimestre. e sim, elege Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para a sustentabilidade.

XI-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação do projeto deverá ser contínua, qualitativa e realizada com a participação de todos os envolvidos no Projeto Político Pedagógico. Centrando-se na intenção de interpretar o andamento do projeto, redefinindo metas e processo, a partir dessa interpretação. Dessa forma, a avaliação do Projeto Político Pedagógico desta unidade de ensino acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos dias reservados a Avaliação pedagógica, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar.

Serão utilizados, nesses momentos, debates, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no presente projeto.

O espaço reservado à coordenação pedagógica também assume um importante papel nesse processo avaliativo, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas aqui como norteadoras do processo educacional, onde o corpo docente avalia e intervém da melhor maneira possível na estruturação, elaboração e cumprimento das propostas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.

O Conselho Escolar, Conselho de Classe, também serão de fundamental importância no processo avaliativo do Projeto Político Pedagógico, uma vez que possibilitam a participação efetiva da comunidade escolar, visando à melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo. Esses “órgãos” se reúnem bimestralmente (no caso do Conselho de Classe), ou sempre que haja necessidade de sua intervenção no âmbito escolar, sendo suas ações interventivo-avaliativas registradas em atas e documentos próprios.

XII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Ministério da Educação (MEC). 2009.

_____. LEI Nº 4036/2007. Brasília: DODF, 2007, p. 1-4, de outubro de 2007.

_____. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002.

_____. Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal. 2006.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações para a Educação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais. 2006.

BRASILIA/ GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Curso PROGESTÃO: Módulos II, III e IV. 2001.

_____. Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2008.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. V Plenarilha: A Criança na Natureza por um Crescimento Sustentável. 2017.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. 2014.

_____. Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral. 2014.

_____. Orientação Pedagógica. 2014.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga escala 2014-2016, 2014.

_____. Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, SEEDF: 2012.

_____. Educação integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, 2009. (Série Mais Educação).

_____. Diretrizes para Educação Integral no Distrito Federal, Educação Integral: Ampliando Tempos, Espaços e Oportunidades Educacionais, 2009.

_____. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. 2012.

KUBITSCHEK, Juscelino. Por que construí Brasília. Brasília: Senado Federal, 2000.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, Fevereiro de 2012.

LIBANEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

XXIII - APENDICE

XII- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO P.P.P

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar; • Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar; • Reuniões periódicas entre todos seguimentos para diagnostico e avaliação de excursão do P.P.P; • Criar projetos de Integrados outras escolas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do ensino; • Superar as meta impostas pelo IDEB; • Diminuir os índices de Reprovação e abandono em 20%; • Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de evasão e reprovação; • Metas do IDEB; • Avaliações em Larga Escala e de Rede (SAEB - Prova Brasil, Provinha Brasil, ANA, Avaliação Diagnóstica entre outras), 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, • Coordenação pedagógica e • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo de 2018 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos (Equipe gestora, Coordenação pedagógica, Professores, alunos e comunidade) • Arquivo literário (Legislação e diversos bibliografias); • Materiais multimídias; • Estrutura física da unidade de Ensino e

<p>direitos e em suas opções político pedagógicas,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento, • Desenvolver todas as ações do projeto político pedagógico. 	<p>ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões periódicas entre professores, coordenadores e equipe pedagógica, para discutir a avaliação como processo dentro da especificidade e de cada disciplina, tendo como ponto de partida o PPP, Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar. • Estudar e 	<p>terceiro ano do ensino fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o processo de participação entre a escola e a comunidade; • Desenvolver a participação democrática favorecendo o exercício da cidadania criticamente; • Assegurar que os alunos permaneçam na escola, 				<p>interfases parceiras.</p>
--	---	---	--	--	--	------------------------------

	<p>colocar em prática o PPP da escola, através do planejamento anual do professor,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e avaliar bimestralmente por Áreas de Conhecimentos; • Realizar Conselhos de Classe participativos bimestralmente; • Divulgar o PPP através dos Conselhos Escolares para a Comunidade. 	<p>reduzindo assim a evasão e a repetência em 20%;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo suas finalidades e atribuições; • Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar 				
--	--	---	--	--	--	--

		estudos de reforço e recuperação;				
--	--	---	--	--	--	--

Gestão Pedagógica					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente um desenvolvimento amplo em relação ao conhecimento de si e do mundo, visando à inserção social e a busca do exercício da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver saberes relacionados à ação cidadã. • Fortalecer práticas cotidianas, individuais e sociais, que gerem ações em níveis cognitivo, social, cultural e político. • Incentivar a construção de uma aprendizagem por meio de competências e habilidades que servirão de suporte para novas aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de testes diagnósticos. • Elaboração de estratégias e ações pedagógicas de intervenção, com base nos testes aplicados. • Realização de reagrupamentos inter e intraclases e projetos interventivos. • Aulas de reforço em horário contrário. • Desenvolvimento de projetos, com temas diversos, que atendam as necessidades específicas dos educandos. • Uso de materiais diversos, que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem significativa, como jogos, oficinas, teatro, passeios etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Será aplicada avaliação formativa, baseada na observação e acompanhamento das atividades individuais e coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores, alunos e demais membros da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorrer do ano letivo.

Gestão de Resultados Educacionais					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a qualidade de ensino visando elevar o nível de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as Taxas de Rendimento Escolar e aumentar os índices nas avaliações externas (IDEB Prova Brasil, Prova Brasil, ANAI); • Viabilizar a Educação Integral de oito horas e meia com os 4º e 5º anos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de diagnóstico e avaliação pedagógica com a comunidade escolar; • Criar espaço de comunicação entre a comunidade escolar e a escola; • Realizar visitas às casas dos alunos faltosos e desistentes buscando compreender os contextos familiares e as causas da evasão, incentivar o retorno e comunicar as autoridades competentes os casos de negligência; • Estabelecer contato efetivo e pedagógico com alunos faltosos; • Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem e social, e encaminhar para as equipes 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião semestral para analisar reflexivas dos resultados do regimento escolar; • Usar questionários avaliativos para a comunidade; • Avaliar a participação da comunidade escolar e o rendimento dos alunos no processo ensino aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo

		<p>competentes (SOE, COMPE, POSTO DE SAÚDE- Psicossocial, CONSELHO TUTELAR);</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a leitura e pesquisa através de projetos pedagógicos, gincanas, concursos e campanhas literárias;• Ampliar o acervo de recursos pedagógicos, jogos e multimídias, disponibilizando aos docentes e discentes;• Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis;• Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recurso e Apoio a Aprendizagem;• Promover oficinas pedagógicas e recreativas para o			
--	--	---	--	--	--

		atendimento aos alunos.			
Gestão Participativa					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Democratizar o ambiente escolar junto à comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar uma maior interação da comunidade nas decisões do cotidiano escolar, por meio dos canais de participação, como o conselho escolar e demais ações que envolvam a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir a escola para a prática de atividades esportivas e culturais; • Promover encontros temáticos entre comunidade escolar e profissionais da escola; • Realizar reuniões periódicas com os pais para analisar o desempenho do aluno; • Realizar reuniões de diagnóstico avaliativo, bimestralmente ou quando for necessário, nos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos da unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar a participação da comunidade nas atividades pedagógicas, culturais, recreativas e nas reuniões dos conselhos deliberativos da unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores, comunidade escolar e conselhos deliberativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo

Gestão de Pessoas					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Garantir e promover ações que ofertem uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social; 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer e estimular as condições para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras entre outros na qualificação e aperfeiçoamento. <ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões semestrais com intuito de avaliar o PPP e o trabalho pedagógico/ administrativo/ financeiro; Promover atividades culturais e extracurriculares que possam melhorar a autoestima de todos os segmentos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Observar a participação dos atores da Educação; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo ano letivo

Gestão Financeira					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e dar autonomia gerencial para realização do projeto político-pedagógico, administrativo com os recursos financeiros da instituição educacional, com o apoio da comunidade escolar e suas entidades colegiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o gerenciamento do uso dos recursos financeiros repassados à unidade de ensino, através do PDAF, PDDE e recursos próprios da gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões de planejamento estratégico financeiro trimestralmente. • Fazer levantamentos e planejamentos, de forma consultiva com as entidades colegiadas, das necessidades de escola; • Gerenciar e avaliar os gastos, com prestações de conta junto a SEEDF, entidades colegiadas e a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analise diagnóstico, debates e discussões com toda comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorrer do ano letivo

Gestão Administrativa					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Garantir e promover ações que buscam ofertar uma Educação pública de qualidade, dando suporte pedagógico, de infraestrutura, recursos humanos e melhorias das condições de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer e criar novas parcerias com instituições públicas e privadas visando atender as demandas da comunidade escolar; Otimizar o uso de recursos materiais, pedagógicos e administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões semestrais com os parceiros da escola e comunidade escolar, discutindo as necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a operacionalização. Estimular e apoiar a organização da comunidade escolar para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias; Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, atas, documentação dos alunos, diários de classe, dentre outros). Cumprir com as obrigações do administrativo da rede 	<ul style="list-style-type: none"> Por meio de participação da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorrer do ano letivo

		de ensino e sua interface.			
--	--	----------------------------	--	--	--

XIII- PROJETOS ESPECIFICOS INDIVIDUAIS/INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> Feira de Ciências: Tema Alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar as diferentes disciplinas e séries de nossa Escola, promovendo relações entre elas, no esforço de romper as barreiras que fragmentam o conhecimento, os professores e os alunos; Fazer a relação sempre necessária do saber desenvolvido na Escola com a realidade, buscando tratar da questão do Meio Ambiente no entorno da Escola, em seus diversos aspectos, indo do local, ao global (mundo) dentro do mesmo tema; Perceber os cuidados 	<ul style="list-style-type: none"> Visita ao parque ecológico da cidade: exploração da flora e fauna locais, escuta de lendas indígenas e populares sobre as árvores, apreciação da natureza e o bem-estar que ela nos proporciona; Realizar passeata na cidade pró ao meio ambiente; Feira de Ciência e Cultura; Plantar árvores no parque temperos; Cultivar a horta escolar; Promover debates e entrevistas com a comunidade sobre a preservação do meio; Colher depoimento dos agricultores e convidados de órgãos do governo responsáveis pelo uso da água; (EMATER e ADASA,) Distribuir de folhetos e 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>necessários à preservação da vida e do ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios; • Trabalhar o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; • Trabalhar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; • Conhecer as partes de uma planta; • Conhecer os tipos de animais; • Desenvolver a linguagem oral; • Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identifica-se como parte integrante e 	<p>informativos alertando a comunidade sobre a degradação do meio ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montar peças de teatro baseada no tema. • Estudar das formas de tratamento de lixo, separação do lixo da nossa cidade e do Brasil e entender os problemas causados por nossos maus hábitos; • Produzir maquetes mostrando locais poluídos x locais preservados; • Estudar e interpretar as contas de água e luz, bem como algumas formas de mudar a rotina para reduzi-las e economizar água e luz; • Produzir charges de mostrando Chapeuzinho Vermelho em meio a uma floresta devastada, produzir charges a partir de histórias/ contos infantis ilustrando as consequências da devastação da natureza pelo homem; • e pesquisar sobre o assunto; 		
--	---	--	--	--

	<p>agente de promoção do desenvolvimento sustentável;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma horta e cuidar dela; • Observar o desenvolvimento de um ser vivo; • Valorizar o meio ambiente. <p>• Identificar a água como recurso indispensável à vida e compreender como ocorre sua distribuição no planeta.</p> <p>• Reconhecer que a água é originária do lençol freático subterrâneo.</p> <p>• Introduzir temas pertinentes e atuais, como a escassez de recursos naturais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar e divulgar de Folders de propaganda sobre Meio Ambiente. • Visitar a um Galpão de Reciclagem para conhecer a realidade dos catadores e recicladores e entender o processo de reaproveitamento do lixo seco. Produção de relato sobre a visita; • Confeccionar brinquedos e jogos com materiais recicláveis; 		
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> Nossa escola 	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da conservação do patrimônio e economia das despesas correntes da unidade de ensino. Conservar o patrimônio; Fazer um levantamento e aquisição dos materiais necessários e prioritária para o bom funcionamento da escola; Levantar metas para economia dos recursos materiais, bem como os recursos hídricos; Realizar eventos culturais com objetivos de conscientizar sobre a preservação do patrimônio. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com conselho escolar para definir as prioridades; Manutenção, conservação e limpeza da escola; Apresenta as contas de água e energia da escola e conscientizá-los da importância do uso racional; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora e professores regentes e Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> Conhecendo o Brasília - DF: suas histórias e sua gente. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar transformações e permanências nas vivências culturais e socioeconômicas da 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa; Atividades com textos e 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora e professores 	<ul style="list-style-type: none"> Em todos os eventos a direção e os

	<p>coletividade no tempo nos aspectos: físicos, geográficos e humanos existentes em nossa cidade, no DF e no país.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar fatos históricos e culturais da cidade, DF e do país; • Reconhecer semelhanças e contrastes, qualidades e especialidades na arte dos diferentes povos ou comunidade e valorizar nossos artistas; • Incentivar a pesquisa e analisar os fatos ocorridos na história de nossa cidade, do DF e do Brasil; • Analisar fatos históricos e políticos no Brasil que influenciaram na criação de Brasília, sua localização dentro do 	<p>música relacionadas ao tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de livros, folhetos, cartas e álbuns; com exposição no pátio da escola; • Visitas aos pontos turístico da cidade; 	<p>regentes.</p>	<p>professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.</p>
--	---	---	------------------	--

	DF e toda a sua estrutura e importância política;			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Escolar participativa 	<ul style="list-style-type: none"> •Aumentar da participação da Comunidade, •Incentivar e promover momentos de discussão da comunidade com os atores da educação, •Promover maior integração comunidade e escola, •Buscar mais parceiros da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões durante o ano letivo para que haja a participação de todos os segmentos na construção da Proposta Pedagógica da escola. • Cumprir as orientações legais da SEDF de modo a considerar a realidade e a característica da escola apresentando através de resultados práticos a missão de promover uma educação qualitativa. • Dar o suporte pedagógico e administrativo aos docentes para propiciar o desenvolvimento satisfatório do processo ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

		<p>aprendizagem dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Administrar com zelo e transparência os recursos didáticos, patrimoniais e financeiros com apoio dos diversos segmentos da escola e do conselho escolar.• Organizar estudos, pesquisas com os docentes sobre temas a serem escolhidos, definindo palestrante(s) para apresentar durante o horário da coordenação e/ou outro momento acordado entre os funcionários.• Viabilizar palestras educativas para a comunidade escolar através de parcerias com órgão do governo e outros sobre os mais diversos temas, conforme interesse dos participantes.		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar a participação dos docentes e servidores nos encontros pedagógicos promovidos pela SEEDF, informando-os dos mesmos através de documentos e reuniões.• Reunir com os diversos segmentos da escola com o propósito de avaliar ações específicas bimestralmente conforme calendário escolar da SEEDF.		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Brincando também se aprende 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a integração entre professores, auxiliares, alunos e a comunidade; momentos de lazer, além da aquisição de cultura com brincadeiras de rodas; situações competitivas entre turmas; atividades desportivas; • Confeccionar brinquedos com sucata; • Oportunizar aos alunos, descontração e entretenimento nas aulas, dinamizando-as com jogos pedagógicos; • Sensibilizar o aluno; • Conscientizar os alunos da 	<ul style="list-style-type: none"> • Reagrupamento Folclore. • Dia da Família. • Brincadeira de roda; • Jogos interclasse- Olimpíada e a diversidade cultural; • Confeção de brinquedos na sala de aula; • Realização de atividades envolvendo Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>importância da competição, independente dos resultados;</p> <ul style="list-style-type: none">• Envolver os professores, coordenadores e direção no recreio no recreio;• Demonstrar aos alunos a importância histórica das brincadeiras de roda, envolvendo a família na aquisição de novos conhecimentos.			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir o mundo por meio do computador 	<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar-se com a tecnologia atual; Oferecer uma escola atrativa; • Estimular a leitura e produção escrita; • Vivenciar situações significativas para a vida prática; • Promover a democratização do acesso à informática; • Formar cidadãos críticos e atuantes no mundo; Resgatar a qualidade do ensino; • Propiciar atividades diversificadas em ambiente atraente e socializador; • Despertar o interesse natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizações de oficinas de informática para capacitação dos professores para melhor implementação do projeto; (pacote Libre Office) • Atividades relacionadas aos projetos desenvolvidos pela escola, especialmente às de menor entendimento das crianças, ou seja, auxílio pedagógico às crianças que apresentarem dificuldades de aprendizagem; • Utilização de recursos oferecidos pela informática (softwares, aplicativos, internet e multimídias) para valorização de trabalhos escolares e auxiliando 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professor de informática e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>das crianças em relação à informática;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares; • Desenvolver os aspectos cognitivos e emocionais; • Desenvolver habilidades de análise, leitura e reflexão; • Adquirir conhecimento extracurricular; • Promover a troca de experiência através de intercâmbio; • Tornar o aluno sujeito de sua aprendizagem de forma prazerosa; • Integrar a linguagem verbal e a linguagem da nova tecnologia. 	<p>nos objetivos educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização da Internet como forma de acesso ao mais atual e globalizado meio de comunicação; • Usar o laboratório de informática como local de desenvolvimento de projetos de interdisciplinaridade; • Adequar e utilizar softwares as necessidade de cada ano, como recurso incentivador de fixação e de complementação dos conteúdos curriculares. 		
--	---	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • O fantástico mundo da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o manuseio e a leitura de diferentes textos; • Organizar, recriar histórias lidas ou ouvidas; • Oportunizar aos alunos a expressão de sentimentos, ideias e opiniões; • Proporcionar o encontro da criança com a linguagem política, de forma lúdica e sensível, proporcionando uma produtiva experiência com textos e com a língua como manifestação estética. • Reconhecer o valor da língua escrita como meio de informação e transmissão de cultura; • Despertar o interesse, a iniciativa e a autonomia para ler, especialmente textos literários e informativos, por compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre leituras realizadas; • Promover maior intercâmbio 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da sala de leitura e de diferentes portadores de textos; • Realização de oficinas de leitura, teatro, etc.; • Produção de textos por meio de dinâmicas figuras de interesse das crianças; • Estudos de textos, conversas, brincadeiras e jogos; • Reuniões, textos e palestras para os pais participarem e sensibilizarem-se da importância do acompanhamento diário que devem dar aos filhos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professor da sala de leitura e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>entre as aulas, as atividades da sala de leitura e as demais áreas do conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar o gosto pela leitura e o interesse pelos estudos; • Desenvolver no educando hábito e técnica de estudo; • Conscientizar os alunos sobre a importância de cuidarmos dos livros. 			
--	---	--	--	--

•	•	•	•	•

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Copinha 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história das Copas do Mundo de Futebol, • Valorizar as diferenças etnias, sociais e culturais e o contexto social e político em que cada evento acontece, • Reconhecer a importância da história de nosso País em Copas do Mundo, • Identificar os países participantes da Copa do Mundo 2018, • Compreender a necessidade do trabalho coletivo para o sucesso do grupo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de texto informativo, • Criar individualmente ou em grupo slogans e ilustrá-los, • Debate sobre o tema: As desigualdades sociais no Brasil, • Elaboração e escolha da mascote de nossa Copinha., • Confecção de bandeirinhas dos países que participam do evento, • Dividir a sala em grupo e pedir que cada um crie um grito de guerra premiando aquele que for mais votado pelos professores, 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professor da sala de leitura e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

		<p>Ler e discutir textos informativos sobre preconceitos étnicos, raciais ou culturais,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar um campeonato de futebol. 		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a prática da socialização dos alunos na série; • Sensibilizar os colegas de toda a classe e para integração do aluno; • Criar situações de estímulo para a boa aprendizagem; • Despertar o interesse a iniciativas e a autonomia com 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de autoestima; • Criação de grupos teatrais e musicais; • Professores e direção escolar visitas aos alunos infrequentes; • Trabalhos diversificados; • Atendimento individual; • Atividades lúdicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os

	incentivo a frequência às aulas; <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos de estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras informativas para a comunidade escolar. 		problemas no decorrer das atividades.
--	---	---	--	---------------------------------------

CONSELHO ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a participação da comunidade no processo educacional, auxiliando e apoiando a equipe gestora em questões administrativas, financeiras e pedagógicas. • Atuar de forma consultiva, deliberativa, normativa ou avaliativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar das decisões pedagógicas e financeiras. • Participar dos planejamentos pedagógicos e financeiros; • Promover encontros da comunidade escolar ou de seus 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de encontros regulares com a comunidade escolar; • Divulgação periodicamente e sistematicamente informações sobre as deliberações do Conselho; • Discutir e adequar para o 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da participação nas ações do conselho escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Membros do conselho escolar; • Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorre do ano letivo.

ações de unidade de ensino.	segmentos com o Objetivo de oportunizar diálogos e reflexões sobre cidadania e ética.	<p>âmbito da unidade escolar as diretrizes da Política Educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decidir sobre a organização e o funcionamento da escola, o atendimento à demanda e demais aspectos pertinente; • Traçar normas disciplinares para o funcionamento da escola, dentro dos parâmetros da legislação em vigor; • Decidir sobre 			
-----------------------------	---	--	--	--	--

		<p>procedimentos relativos à priorização de aplicação de verbas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eleger o(s) representante(s) para o Colegiado Regional de Representantes de Conselho de Escola 			
--	--	---	--	--	--

PROFESSOR READAPTADO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos pedagógicos, que estimulem a leitura dos diversos gêneros textuais integrando a sala de leitura às 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que a comunidade escolar se envolva em diferentes situações de leitura; • Alcançar 	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos de livros; • Contação de história; • Confecção de murais 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada a partir da observação do interesse, participação e exposição de 	<ul style="list-style-type: none"> • Professora Marta de Moura Rosa 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorre do ano letivo.

atividades pedagógicas da escola; <ul style="list-style-type: none"> Mídias Visuais. 	pelo menos 80% dos alunos, estimulando-os desenvolver o gosto e o prazer da leitura.	informativos; <ul style="list-style-type: none"> Restauração de livros; Projetos de leitura simultânea; Divulgação do acervo literário; Projeto caixa estante; Visita de um autor de literatura à escola para conversamos com os alunos. 	trabalhos realizados pela comunidade escolar;		
EQUIPE ESPECIALIZADA DA ESCOLA- EAA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver diferentes atividades com os alunos ANEES 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir pedagógica aos professores 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar as atividades de atendimento as 	<ul style="list-style-type: none"> Dá-se de forma contínua e participativa, em 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe especializada – EAA. E corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos serão atendidos de duas a três vezes por semana,

<p>complementando a formação dos mesmos, fazendo com que se integrem ao ambiente escolar, preparando – os para terem cada vez mais autonomia.</p>	<p>regentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover projetos de integração e interação social no ambiente escolar ; • Desenvolver conscientização pedagógica de atendimento individualizado e diversificado. 	<p>necessidade individuais dos alunos, explorando as TAs (Tecnologias Assistivas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os professores regentes a realizar adaptações curriculares. 	<p>conjunto com a equipe professores regentes e docente</p>		<p>conforme a demanda da instituição de acordo com a O.P.</p>
SECRETARIA ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar e organizar adequadamente o funcionamento da secretaria escolar; • Zelar pela escrituração escolar; • Executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, expediente e atendimento a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, a coleção de leis, pareceres, resoluções, regulamentos, diretrizes, ordens de serviços, circulares e outros documentos; • Manter em dias todos os atos desenvolvidos pela secretaria escolar. • Cumprir calendário escolar e a estratégia de matrícula aprovada 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a comunidade escolar com presteza e eficiência; • Atualização aos dados do sistema informatizado da Rede de Ensino para o registro de escrituração escolar; • Informar anualmente as informações relativas ao censo escolar Educa censo; 	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de bom andamento e funcionamento da secretaria escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chefe de secretaria; • Auxiliar de secretaria; • Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2016.
---	--	--	--	--	--

	para o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar de informações sobre a estratégia de matrícula; • Notificar aos professores as transferências, desistências ocorridas durante o ano letivo. 			
REFORÇO ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o tempo de aprendizagem; • Sanar as dificuldades de 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o desempenho dos alunos envolvidos no projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Serão selecionados alunos com maiores dificuldades de aprendizagem nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação será periodicamente e registrado os avanços e 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes. • Professora Esmeralda Ribeiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante ano letivo

<p>aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer atividades pedagógicas, no turno e contra turno, para alunos com dificuldades de aprendizagem, • Desenvolver a auto-estima e a perseverança na busca de solução. 		<p>suas turmas de origem pelo professor de sala;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de cinco alunos em uma hora por semana. 	dificuldades.	de Souza.	
SECRETARIA ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar e organizar adequadamente o funcionamento da secretaria escolar; • Zelar pela escrituração escolar; • Executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, expediente e atendimento a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, a coleção de leis, pareceres, resoluções, regulamentos, diretrizes, ordens de serviços, circulares e outros documentos; • Manter em dias todos os atos desenvolvidos pela secretaria escolar. • Cumprir calendário escolar e a estratégia de matrícula aprovada 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a comunidade escolar com presteza e eficiência; • Atualização aos dados do sistema informatizado da Rede de Ensino para o registro de escrituração escolar; • Informar anualmente as informações relativas ao censo escolar Educa censo; 	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de bom andamento e funcionamento da secretaria escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chefe de secretaria; • Auxiliar de secretaria; • Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2016.
---	--	--	--	--	--

	para o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar de informações sobre a estratégia de matrícula;• Notificar aos professores as transferências, desistências ocorridas durante o ano letivo.			
--	--------------------	--	--	--	--

